



INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR

Saúde

Tendências do financiamento e impactos na viabilidade comercial de novas tecnologias

José Cechin

jcechin@iess.org.br

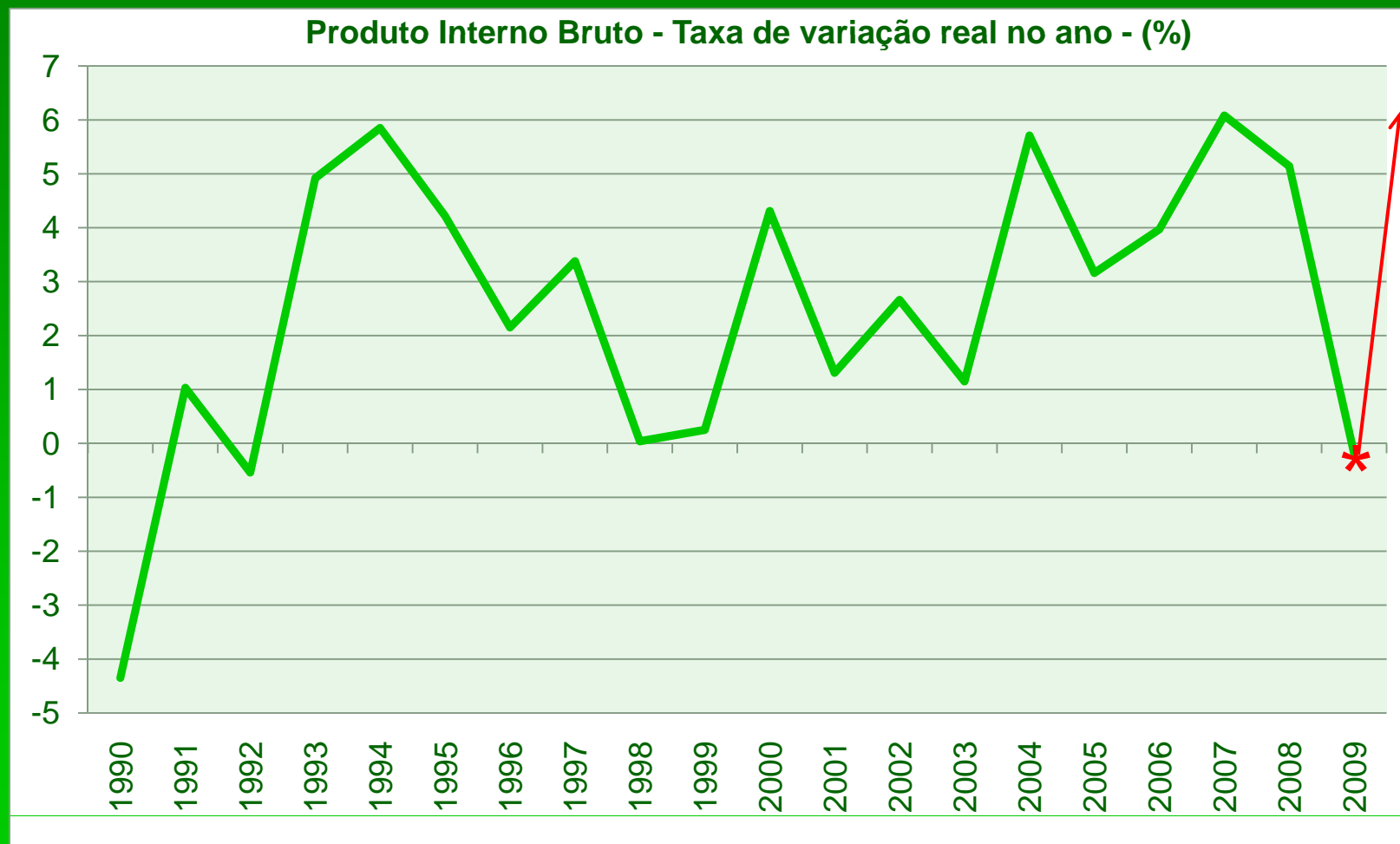
SCOTEC, SJC, 28jul2010

Agenda

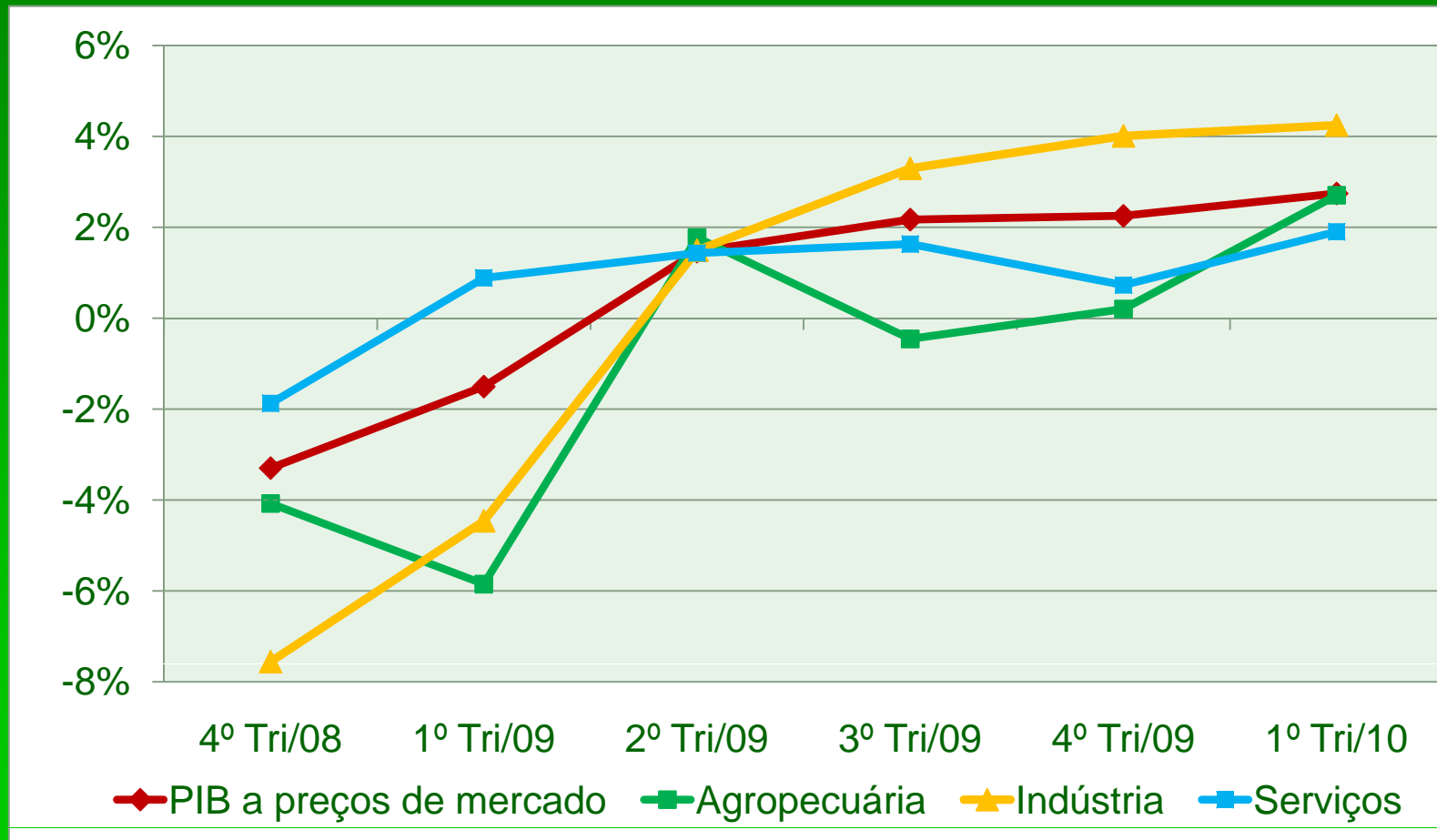
- **Cenário Econômico**
- **Financiamento da saúde**
- **Custos do envelhecimento**

Cenário Econômico

PIB Variação real em 20 anos

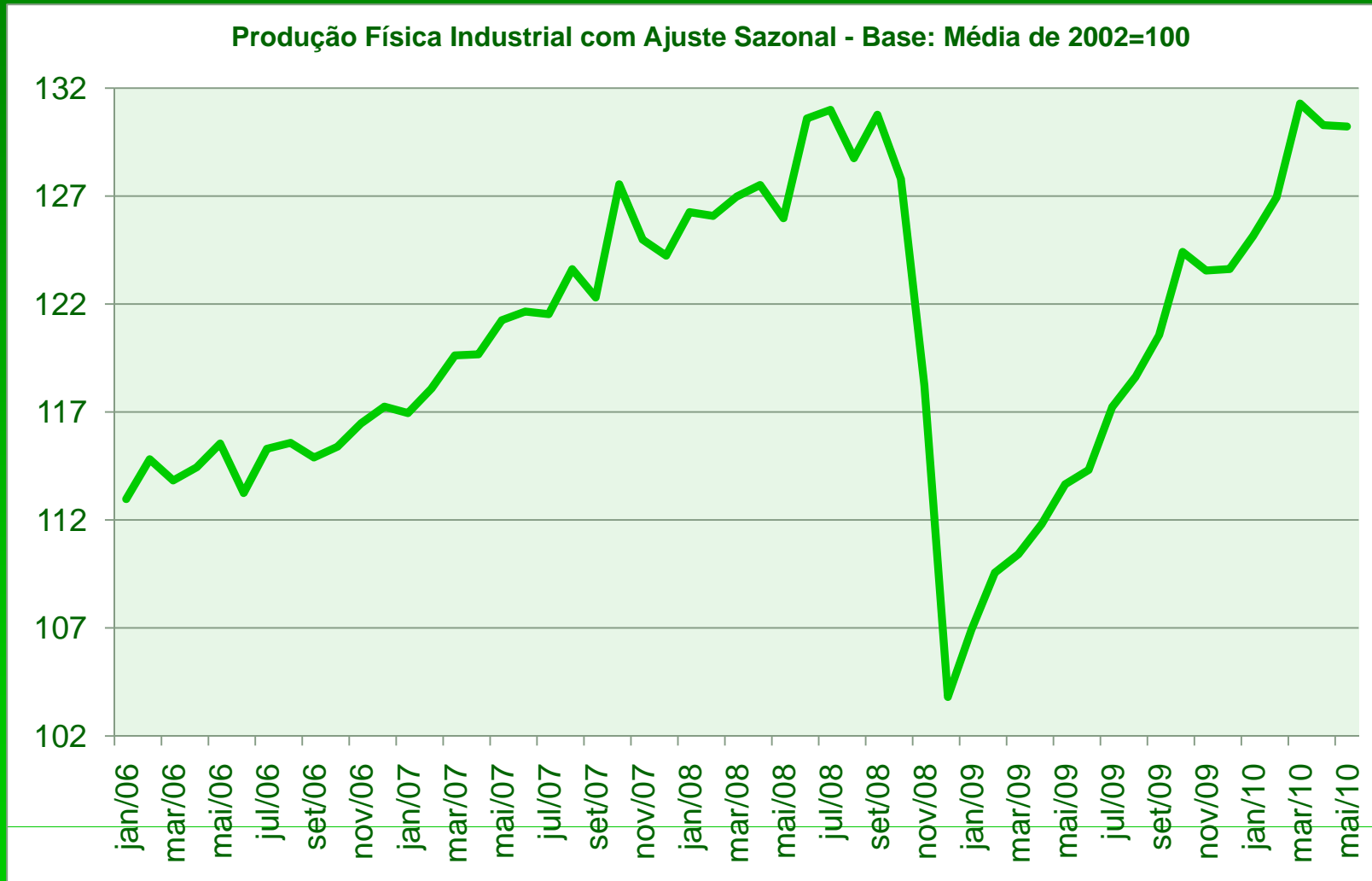


PIB variação trimestral pós-crise



Fonte: IBGE – Contas Nacionais; com ajuste sazonal. Elaboração: IESS

Produção Industrial



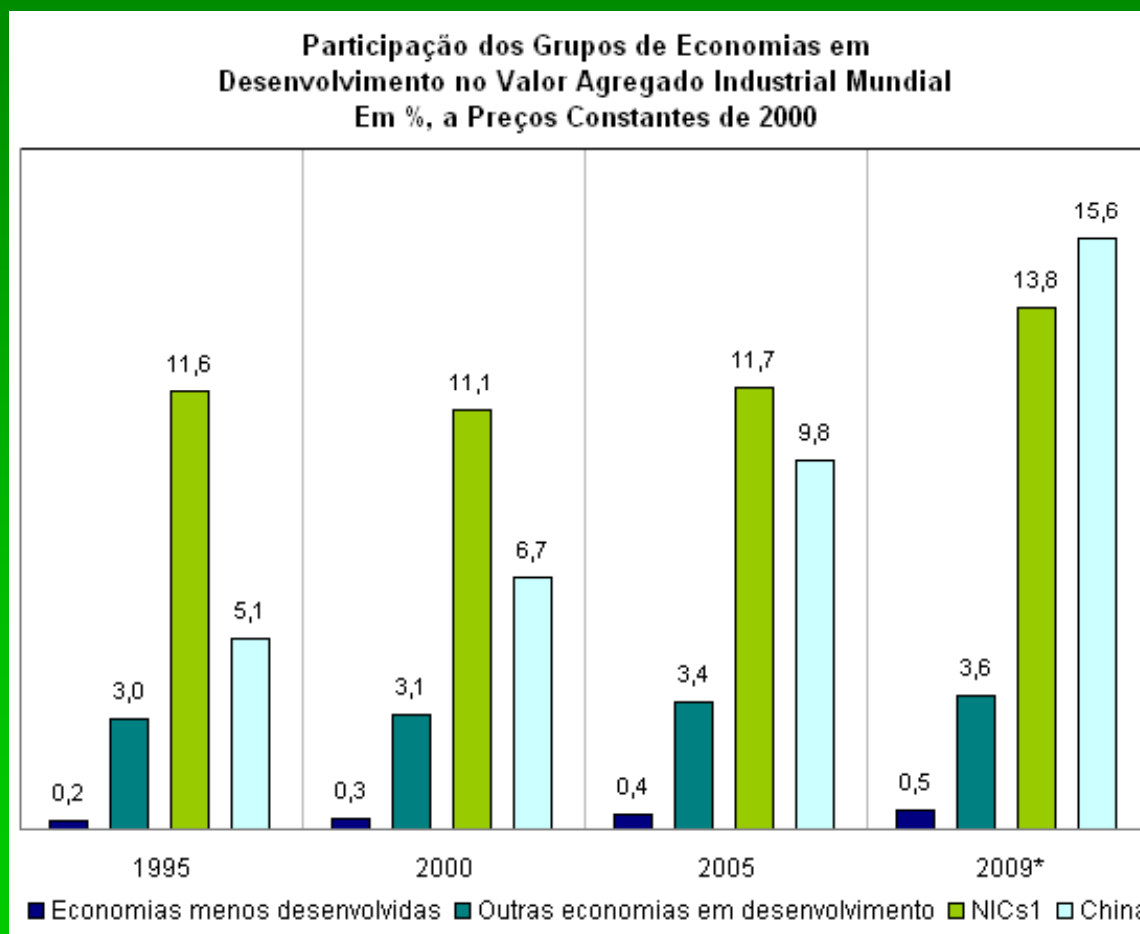
Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal Industrial; Elaboração: IESS

Produção Industrial

Segmentos	Variação (%)			
	Mai-10/Abr-10 (Com Ajuste)	Mai-10/Mai-09	Acumulado Ano	Acumulado 12 Meses
Classe de Indústria				
Geral	0,0	14,8	17,3	4,5
Categorias de Uso				
Bens de Capital	1,2	38,5	30,6	0,8
Bens Intermediários	0,1	15,7	18,5	4,8
Bens de Consumo	-0,5	7,5	11,3	4,6
Duráveis	0,1	15,4	23,8	11,6
Semiduráveis e Não Duráveis	-0,9	5,1	7,8	2,6

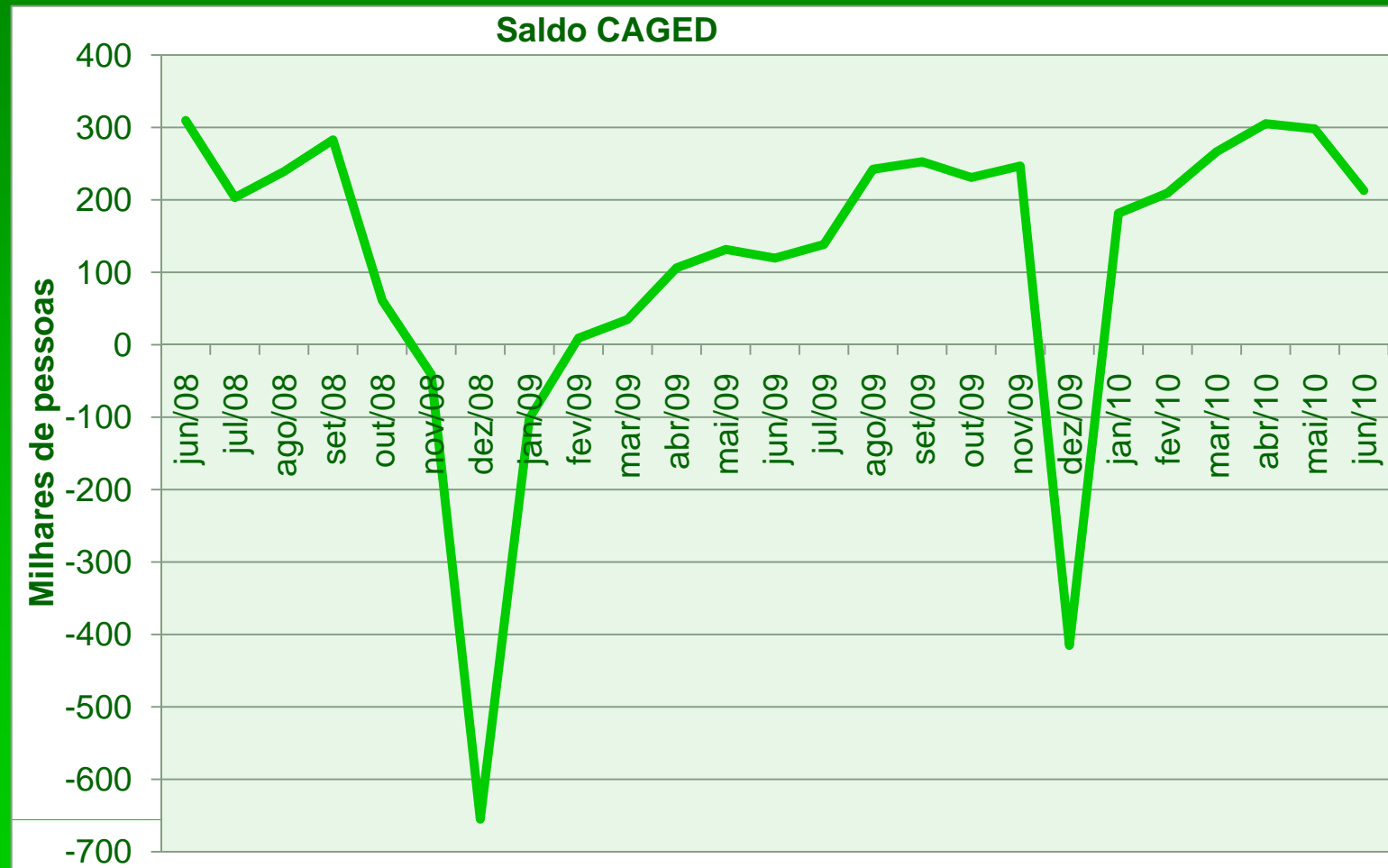
Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal Industrial; Elaboração: IESS

Produção Industrial

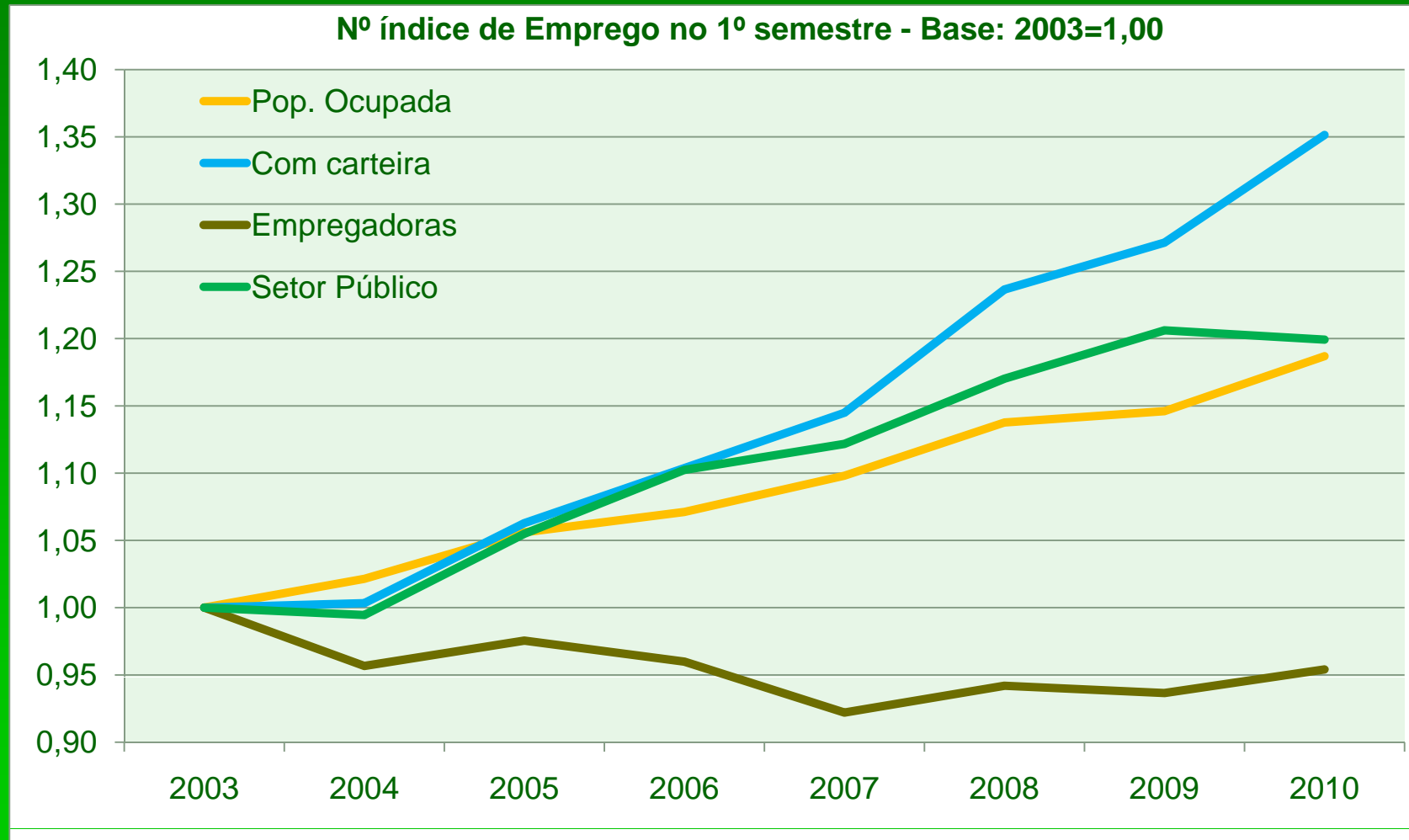


1. Na classificação da Unido, as Novas Economias Industrializadas (NICs, na sigla em inglês) incluem: Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Egito, Filipinas, Hong Kong, Índia, Indonésia, Malásia, México, Marrocos, Tailândia, Tunísia, Turquia, Taiwan e Uruguai. Em razão do tamanho de sua economia, a China não é incluída nesse grupo

Saldo CAGED

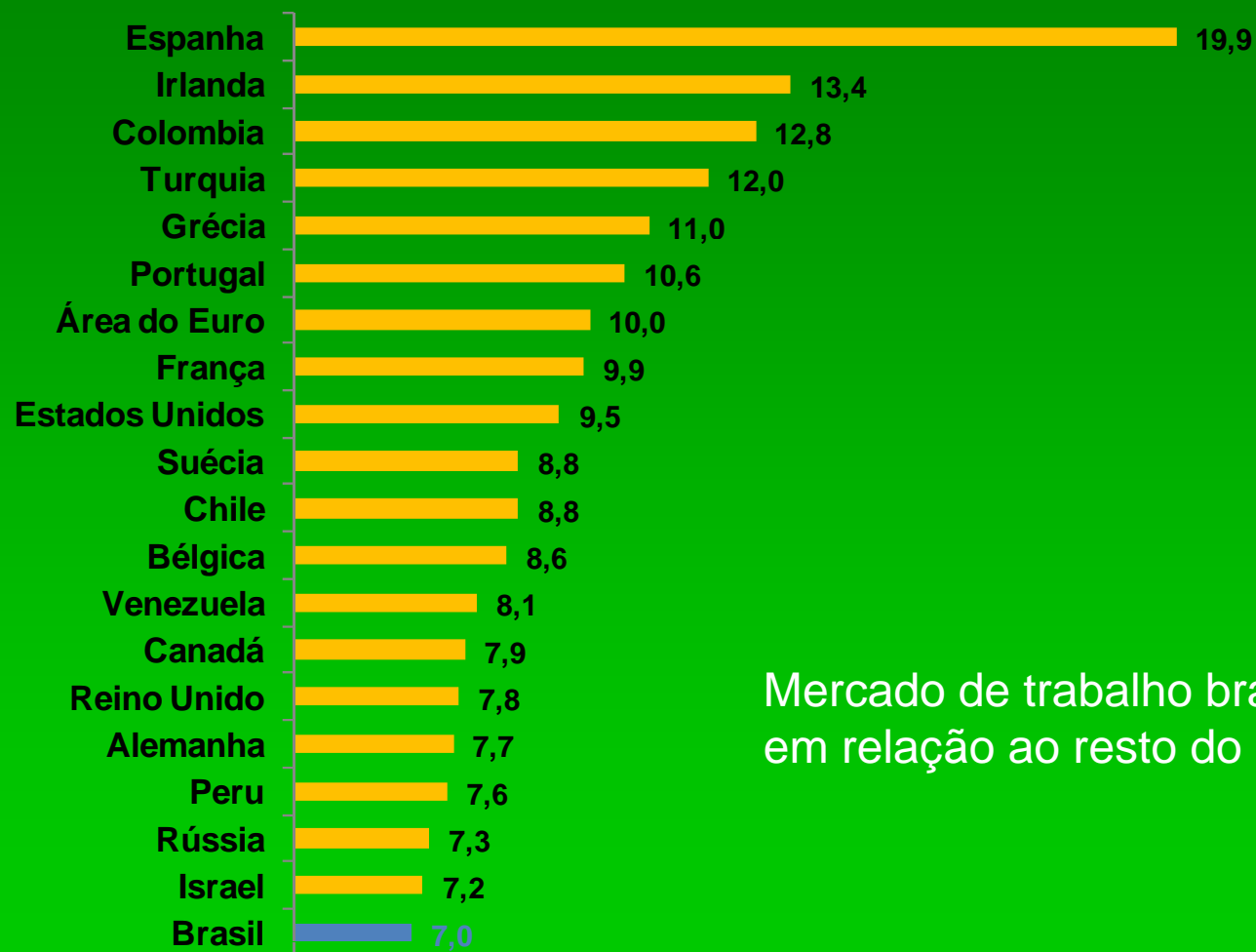


Emprego – RM



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Emprego; Elaboração: IESS
 * RM: Recife, Salvador, BH, RJ, SP e PA.

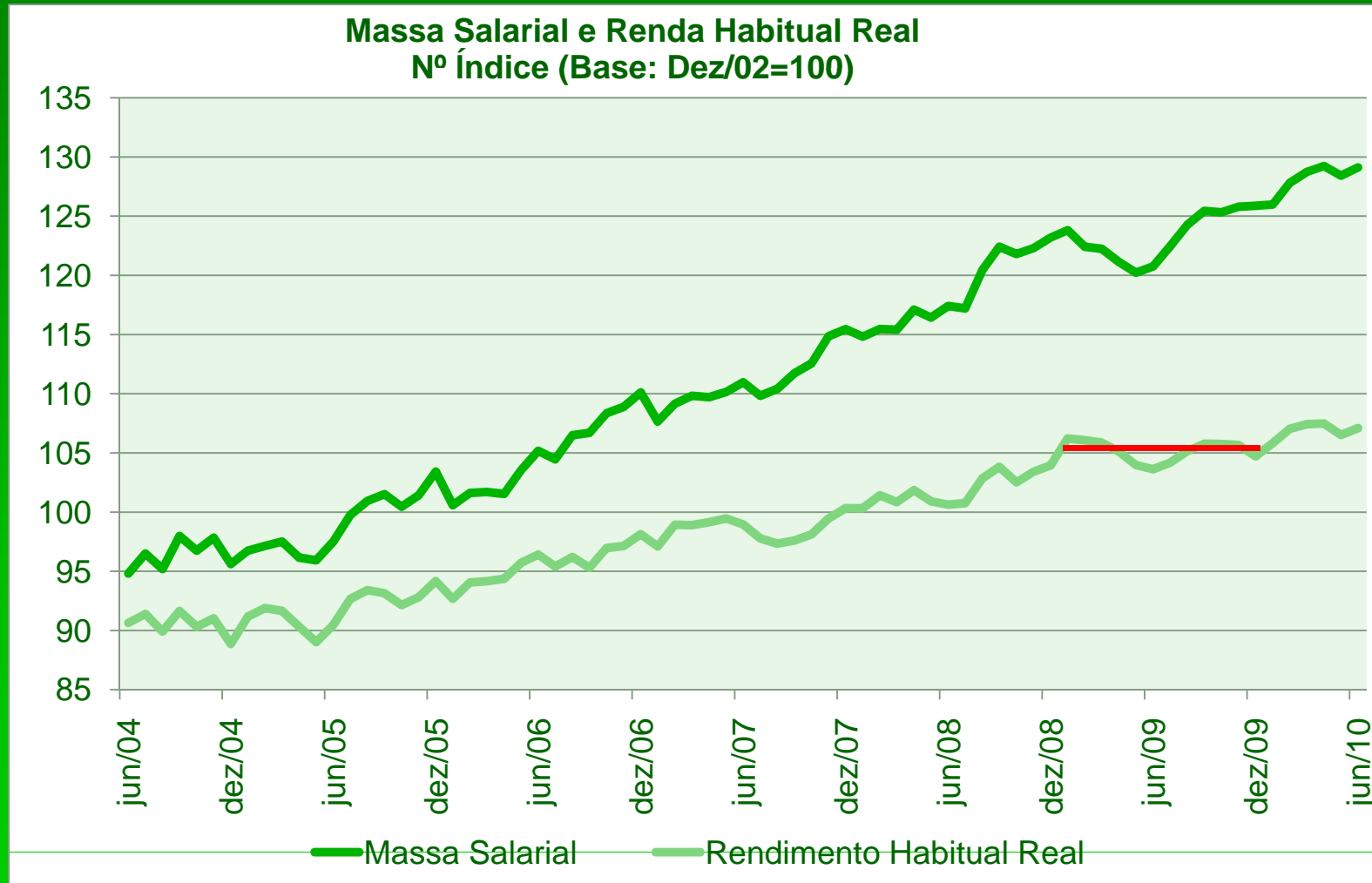
Taxas de Desemprego



Mercado de trabalho brasileiro robusto em relação ao resto do mundo

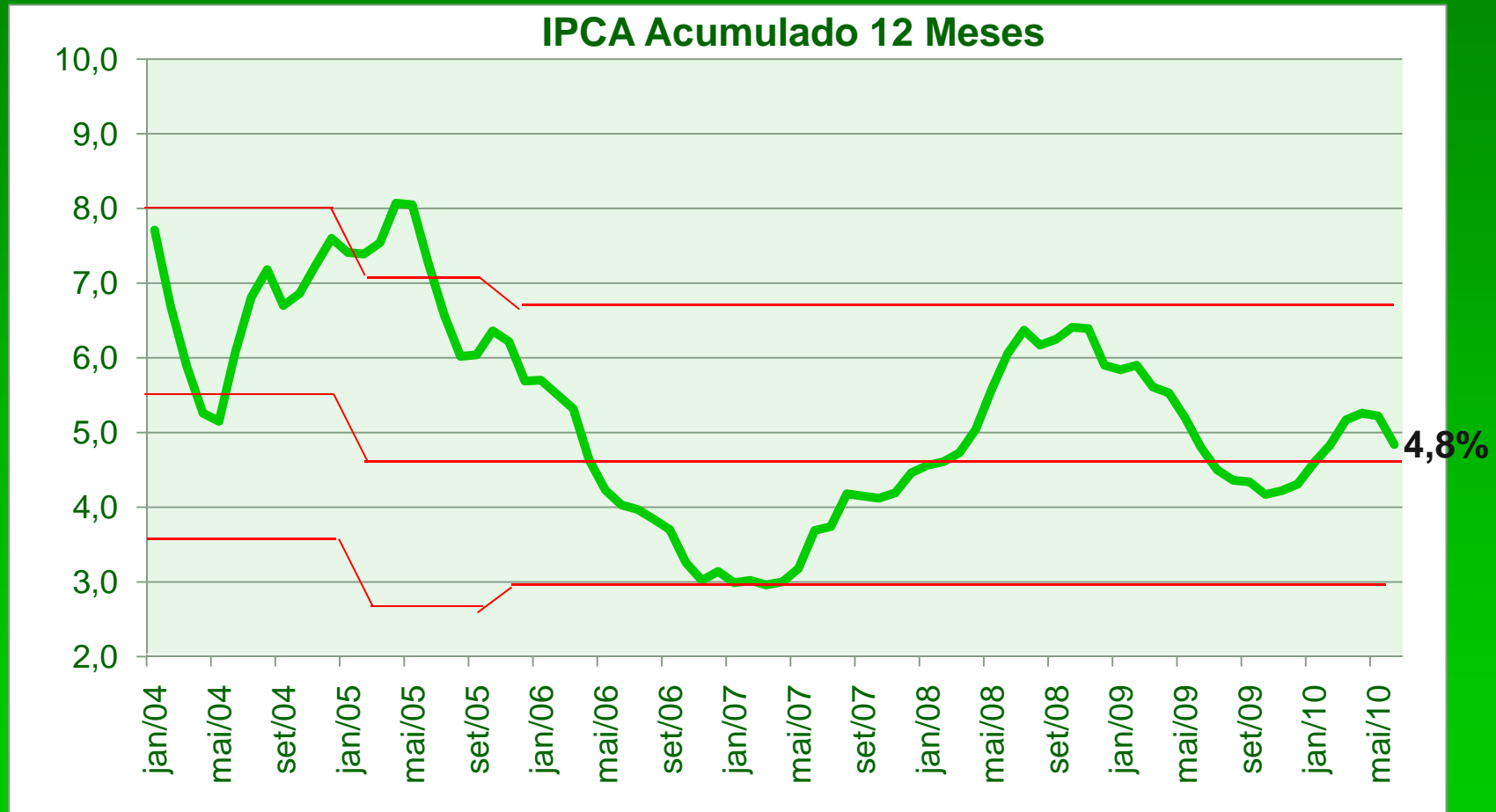
Fonte: Trading Economics (Mai-Jun/10); Elaboração: IESS

Rendimentos Reais



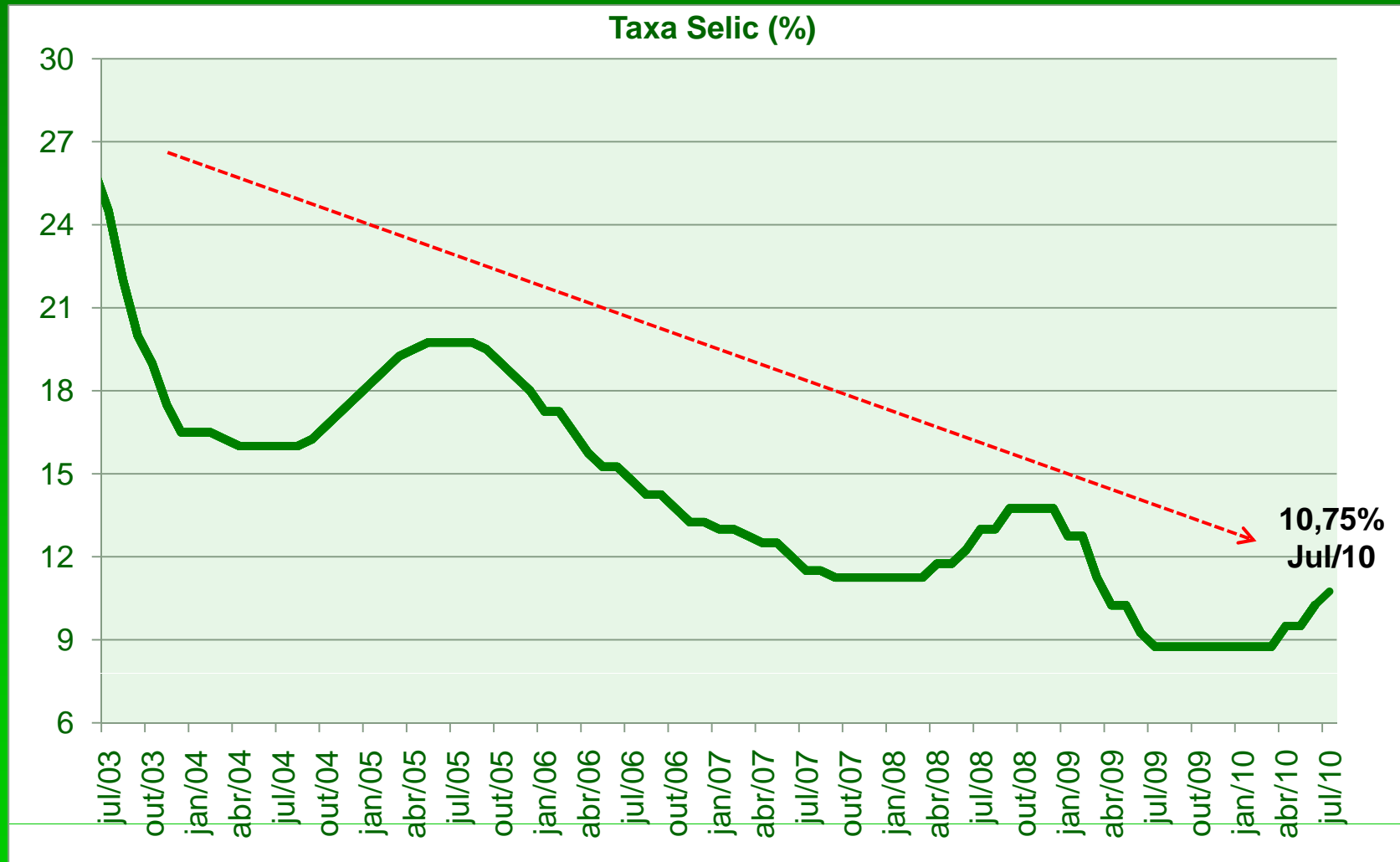
Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Emprego; Elaboração: IESS
 * Regiões Metropolitanas: Recife, Salvador, BH, RJ, SP e PA.

Inflação - IPCA Acumulado 12 Meses

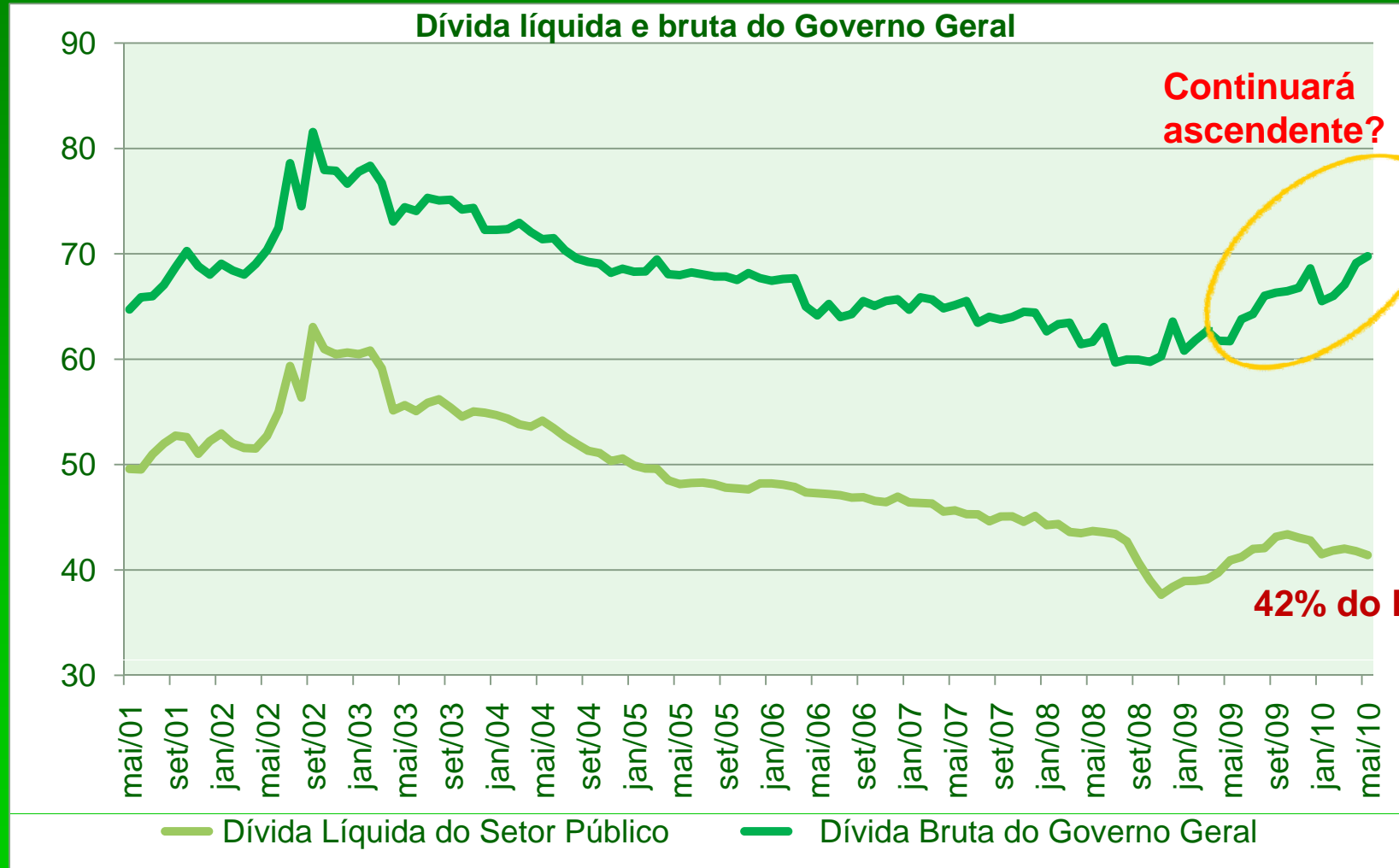


Fonte: Bacen; Elaboração: IESS

Taxa Selic

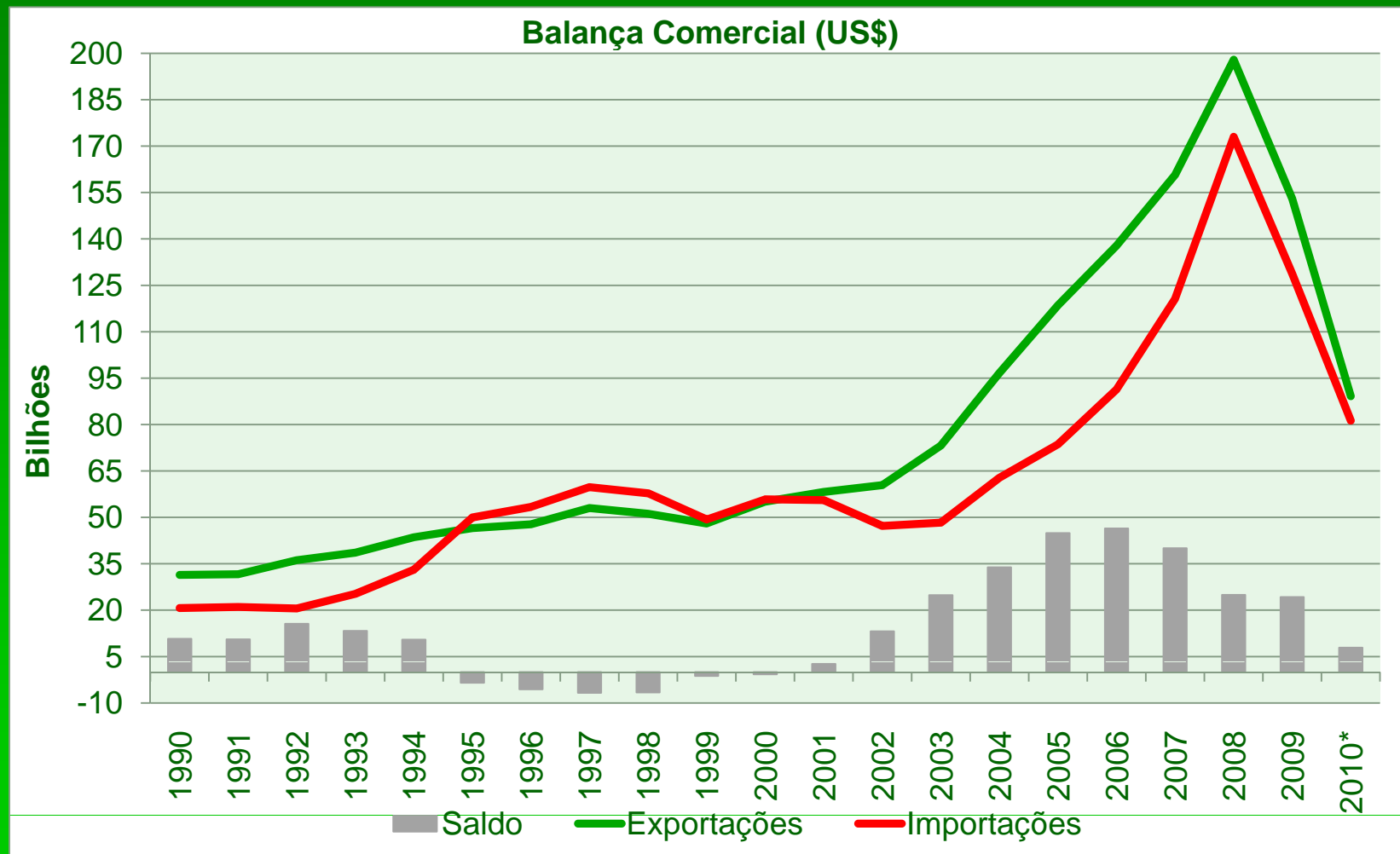


Dívida Pública



Fonte: Bacen; Elaboração: IESS

Balança Comercial



* Acumulado de Jan-Jun/2010

Setor Público – Arrecadação

Tributos (R\$ bilhões)	2010*	2009	2009/08 (%)
INSS	106,0	200,7	11,2
Cofins	65,7	117,9	15,6
CSLL	22,9	44,2	-2,4
PIS	17,3	31,8	0,6
FGTS	29,8	54,8	0,5
IR	101,2	191,6	-0,1
Outros	43,4	71,7	-3,9

Resultado
excepcional

Queda
nominal

Fonte: Tesouro Nacional; Elaboração: IESS

*** Acumulado jan-mai - resultado excepcional**

Produção Industrial

Ranking por participação no Valor Agregado Mundial - Alta e Média Alta Tecnologia

Líderes em	Líderes Mundiais				Líderes nos Países em Desenvolvimento			
	Ranking em 2008 (2000)	% no VA mundial			Ranking em 2008 (2000)	% no VA dos países em desenvolvimento		
		Países	2000	2008		Países	2000	2008
Instrumentos médicos, de ótica e precisão	1° (1°)	EUA	36,6	34,4	1° (1°)	China	32,9	62,0
	2° (7°)	China	3,4	11,0	2° (2°)	Brasil	20,1	11,5
	3° (2°)	Japão	13	10,6	3° (3°)	Porto Rico	10,4	4,5
	4° (3°)	Alemanha	10,9	9,8	4° (6°)	Índia	4,0	3,7
	5° (4°)	França	5,2	4,4	5° (5°)	Taiwan	5,0	3,5
	8° (8°)	Brasil	2,1	2,0				
	15 primeiras posições		89,6	89,6	15 primeiras posições		96,7	98,1

Brasil na crise

A crise atingiu também o Brasil

- Intensa mas breve: 4T08 e 1T09
- Recuperação já no 2T09 – antes da Europa, US, Japão
- Emprego retornou ao nível pré-crise em agosto 09
- Indústria só voltou ao nível pré-crise no fim do 1º tri2010
- Perspectiva super otimista para 2010
- Aproveitando ímpeto dos emergentes
China, Coréia, Índia, Filipinas, Malásia, Tailândia
- Recuperação lenta nos US, Japão
- Crises na Europa

*Isso não veio fortuitamente,
mas foi resultado de políticas*

Brasil menos vulnerável

As reformas dos anos 90:

- **Previdência e fundos de pensão**
- **Ordem econômica**
- **Sistema financeiro**
Regulação conservadora, Proer, regras de Basiléia
- **Metas para inflação**
- **Responsabilidade fiscal**

Permitiram o Brasil:

- **retomar sua trajetória de crescimento**
- **acumular reservas externas**
- **reduzir o endividamento público como % do PIB**
- **reduzir a vulnerabilidade a crises externas**

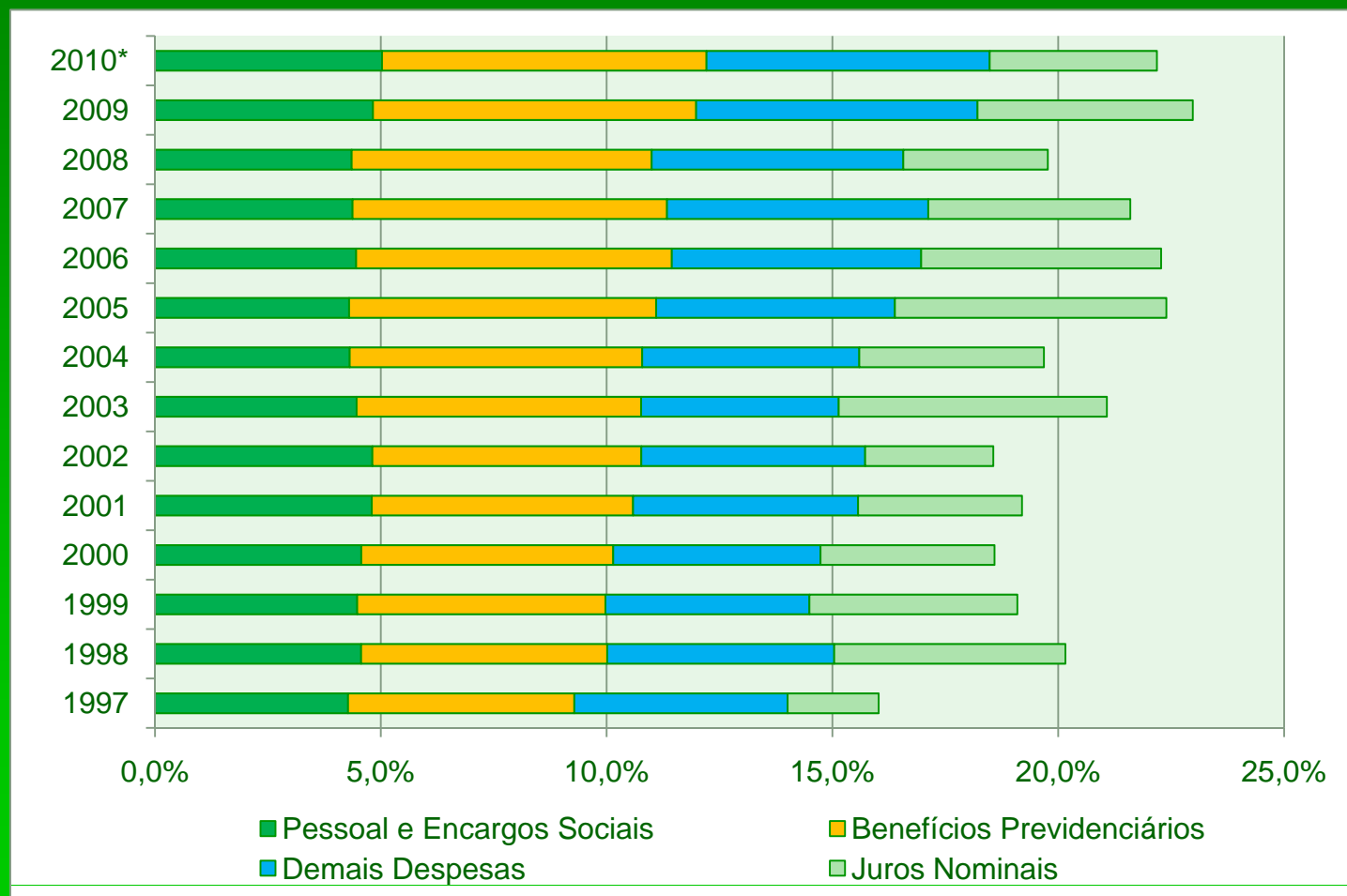
Reações à crise

Medidas do Governo

- **Preservar liquidez compulsório, câmbio, crédito pessoal, crédito BNDES**
- **Assegurar demanda setorial e evitar inflação redução de tributos**
- **Política fiscal expansionista mas com custeio em vez de investimentos**
- **Política monetária expansionista - redução dos juros**

*Recuperação rápida e exuberância atual
Mas há riscos?*

União – Gastos em % do PIB



* Acumulado 1º Trimestre 2010. Fonte: Tesouro Nacional; Elaboração: IESS

União – despesas não-financeiras

2009 (R\$ Bilhões)	2009	
Receitas	611,6	Participação
Primário	39,2	
Despesas	572,4	100%
Pag. + Transf. Pessoas	434,9	76%
Pessoal e Encargos Sociais	151,7	26%
INSS	224,9	39%
LOAS + RMV + Bolsa Família	30,9	5%
FAT	27,4	5%
Custeio e Capital	137,5	24%

Estrutura das despesas

Estrutura da desp.não financ.da União

(Em % do total)

→ ...de um total bem maior em 2009!

	<u>1987</u>	<u>2009</u>	No.vezes +
Benef.ass.e subs. (*)	3,1	25,8	8,3
Inat.e pens.	6,2	12,2	2,0
Benef.prev.>1SM	13,0	23,9	1,8
Pessoal ativo	16,7	15,1	0,9
Saúde	8,0	7,3	0,9
Outras desp.corr.	37,0	9,6	0,3
Investimento	16,0	6,0	0,4
Total	100,0	100,0	

(*) Benef.INSS de 1 SM, seguro-desemprego, BPC-LOAS, RMV e Bolsa-Família.

SM: Salário Mínimo

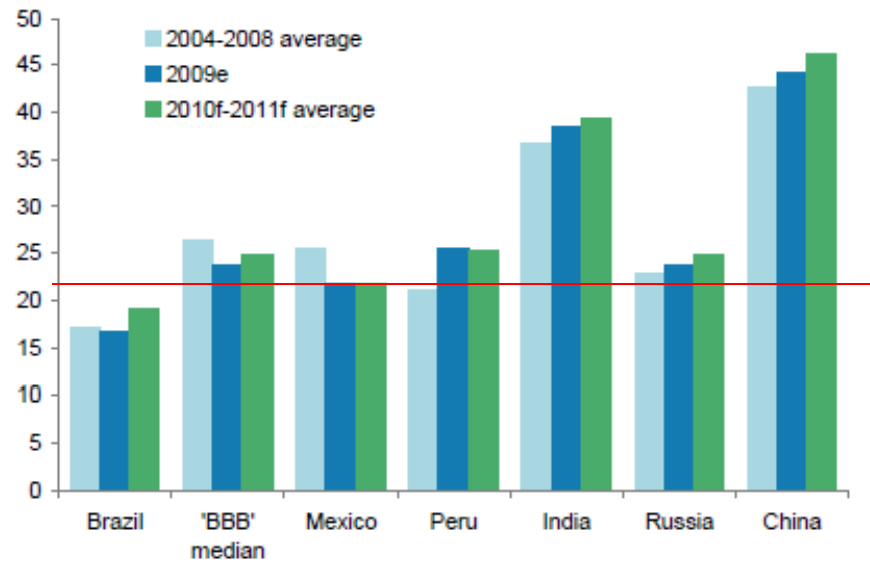
BPC: Benefícios de prestação continuada

LOAS: Lei Orgânica de Assistência Social

RMV: Renda Mensal Vitalícia.

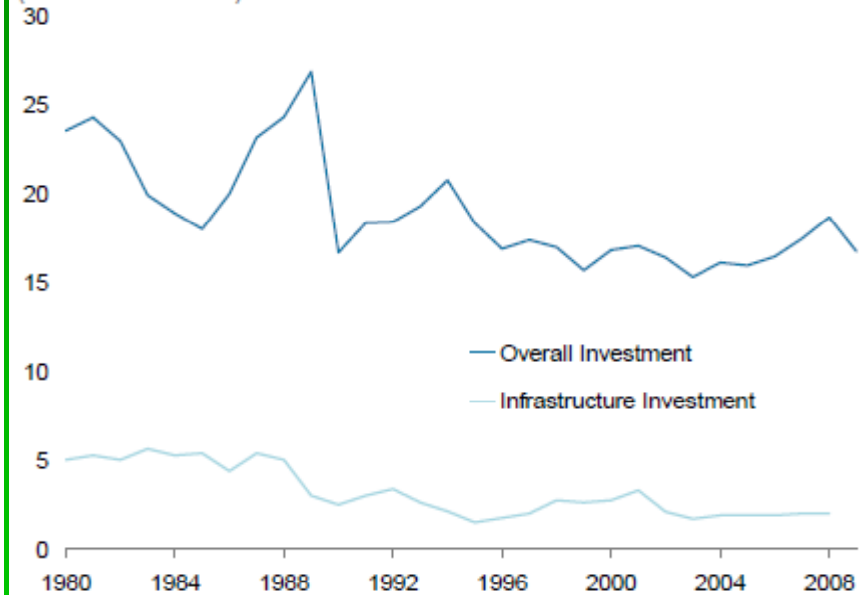
Investimentos

Gross Domestic Investment
 Brazil's investment-to-GDP ratio is well below peers'
 (as % of GDP)



Source: Standard and Poor's, Morgan Stanley LatAm Economics *E = Estimate, F = Forecast

Brazil: Overall and Infrastructure Investment
 Overall and infrastructure investment are co-related
 (as % of GDP)

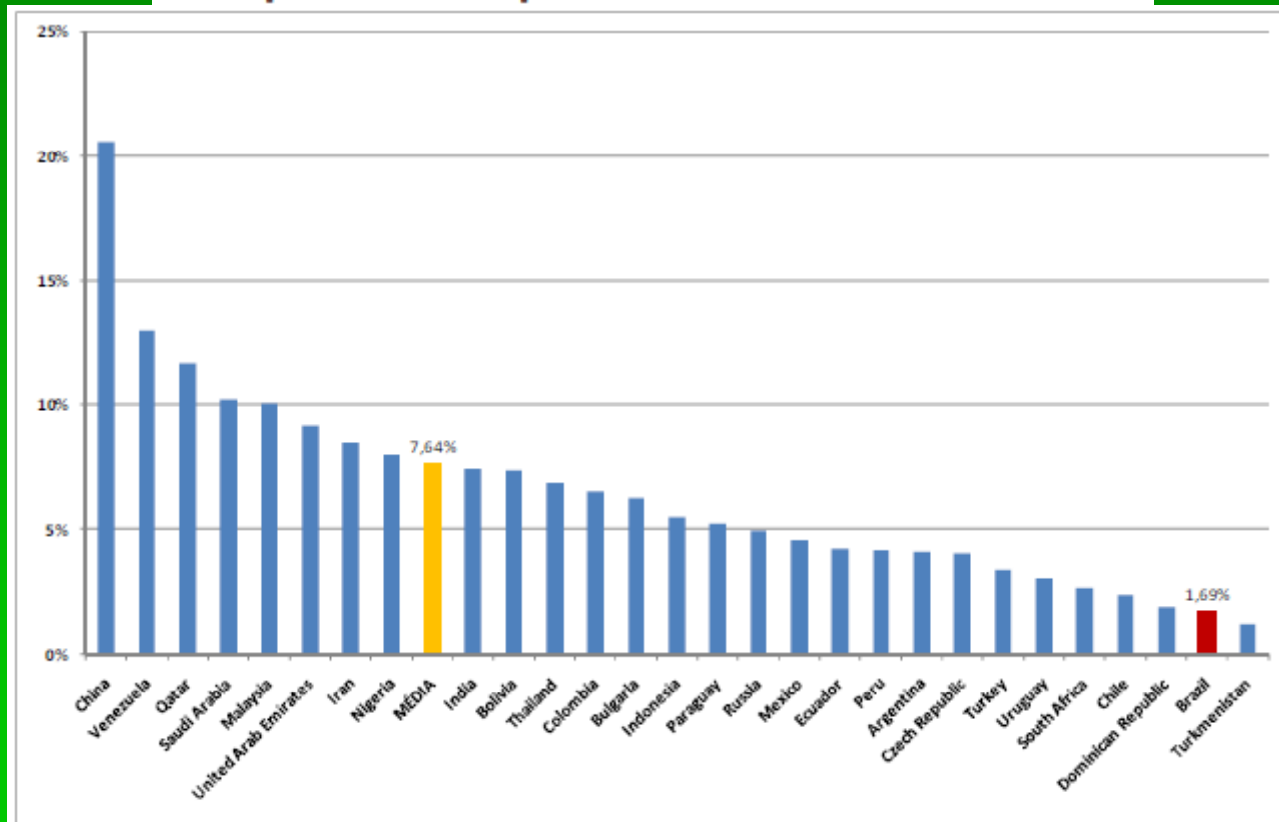


Source: BCB, PAC, Morgan Stanley LatAm Economics

Fonte: Morgan Stanley 5 maio 2010.

Investimento do setor público

**Taxa de investimento governamental (FBKF/PIB)
 comparada entre países em desenvolvimento:2007**



Fonte: WEO/FMI. Elaborado por José Roberto Afonso e Gabriel Junqueira.

Governo Brasileiro
 só investe mais
 que o
 Turcomenistão

Financiando a Saúde

Seguridade Social na CF



Art. 196 ... direito de todos e dever do Estado ...
acesso universal e igualitário

Art. 198 ... constituem um sistema único, ...
descentralizado, ... atenção integral, ...
prioridade para prevenção

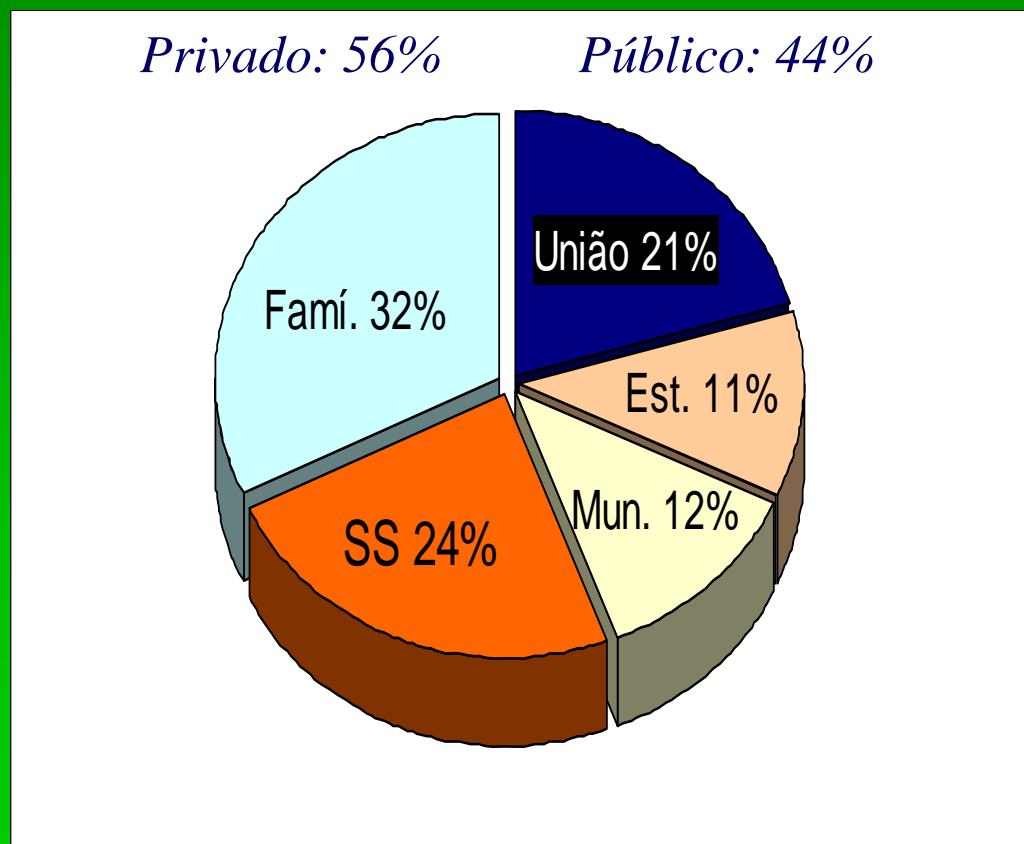
Art 199. A assistência à saúde é livre à iniciativa
privada

Financiamento

- SUS por tributos da União (COFINS, CSLL, CPMF) dos Estados e DF (12%) dos Municípios (15%)
- Privado
pagamentos diretos do bolso
mensalidades e prêmios pagos a operadoras de planos e seguros de saúde por pessoas e empresas

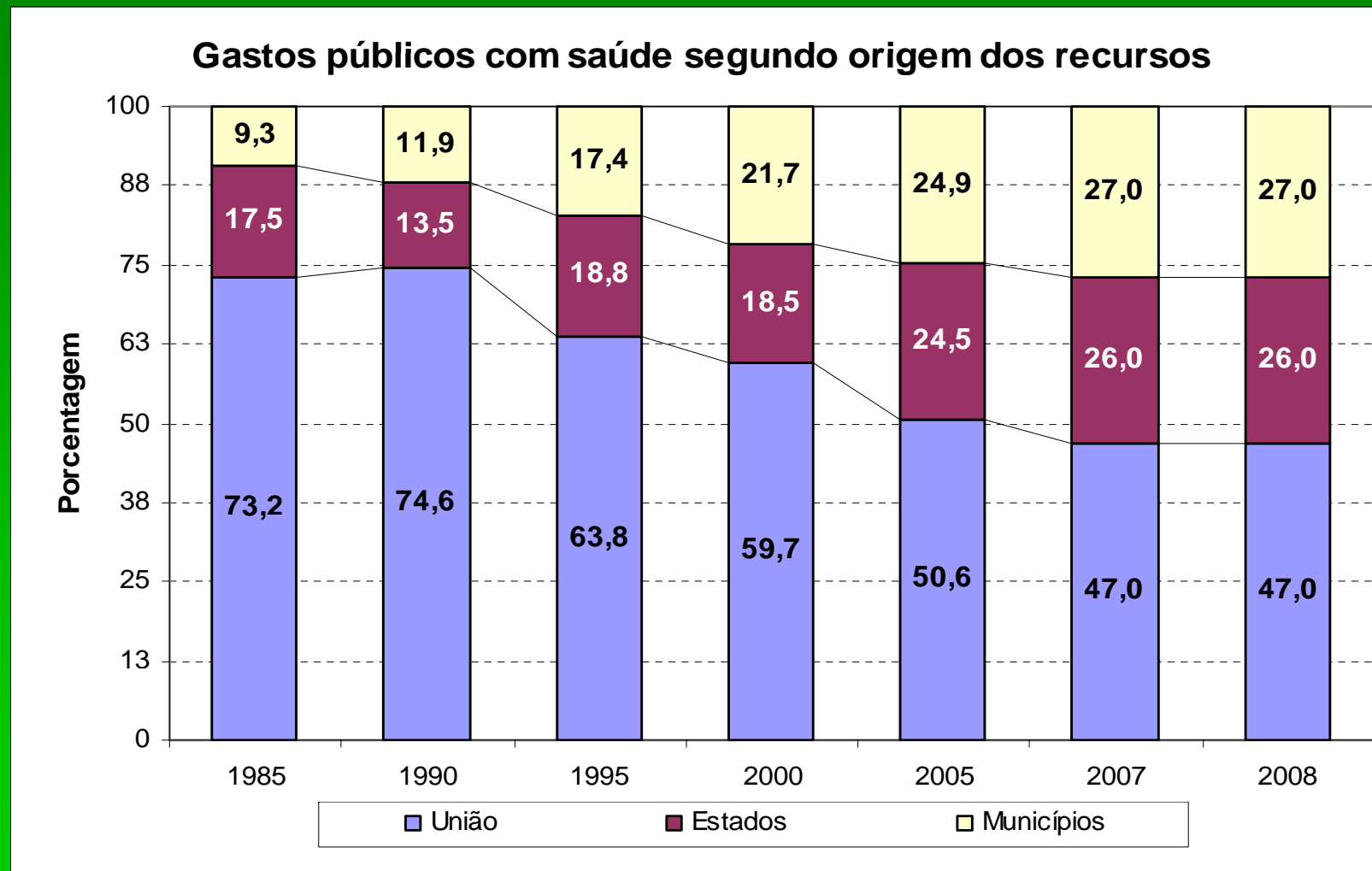
Público e privado

Composição do gasto nacional em saúde - 2007

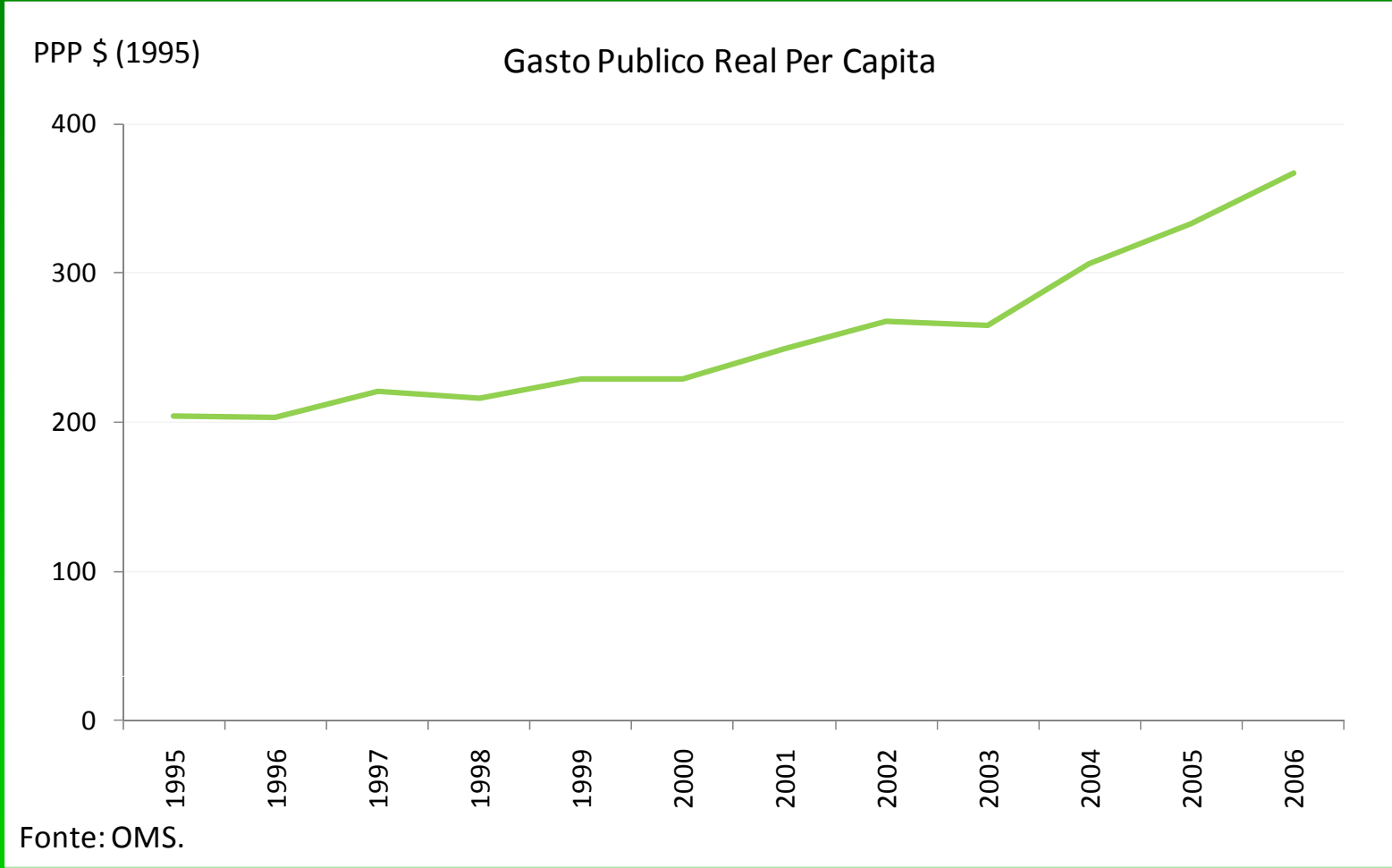


Fonte: IESS - Livro

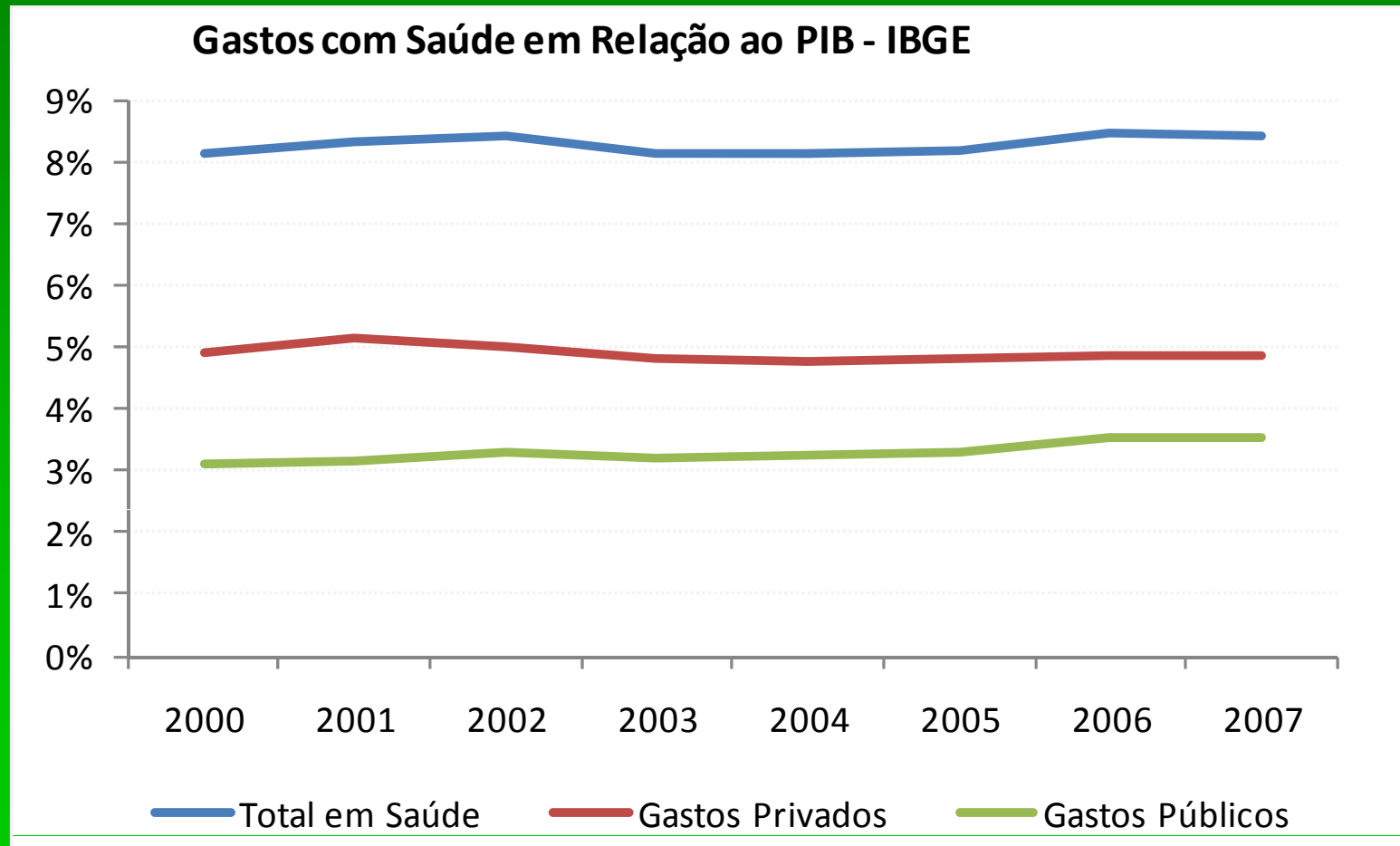
Saúde: gastos por esfera de governo



Saúde: gastos por esfera de governo

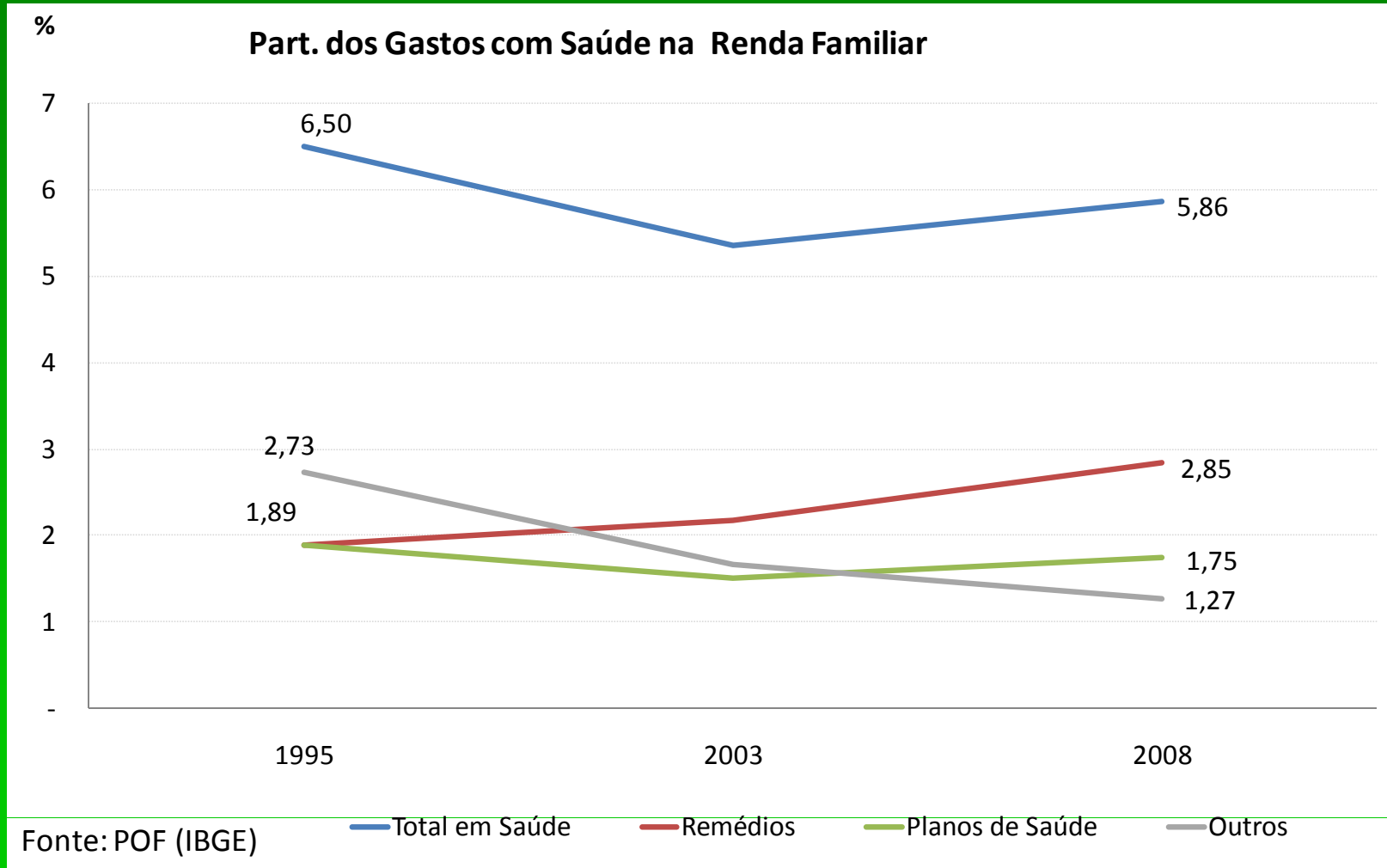


Saúde: gasto público e privado (% PIB)

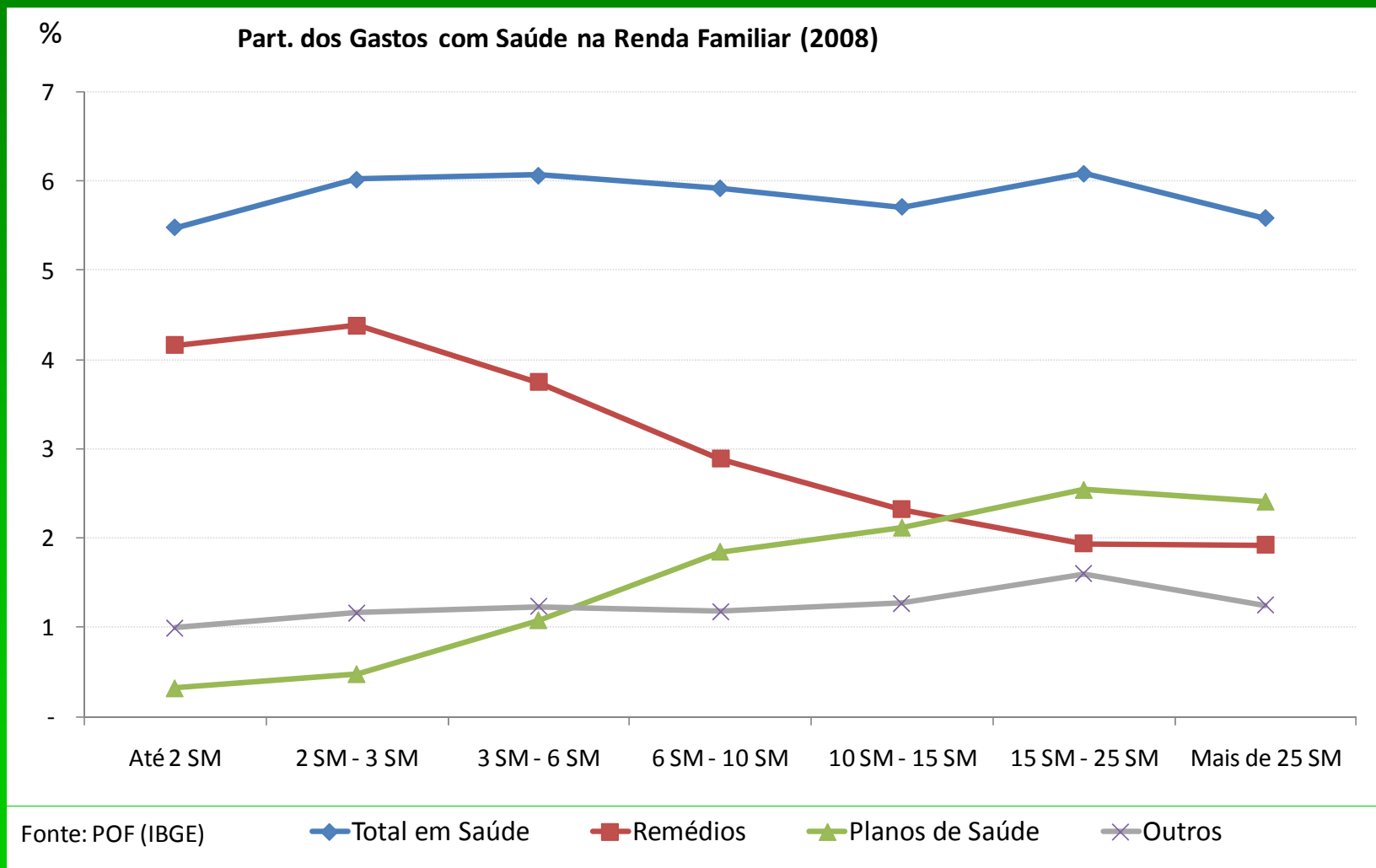


Elaboração: IESS

Saúde: gasto das famílias (% da renda)



Saúde: gasto das famílias por faixa de renda (% da renda)



Operadoras: Receitas e Despesas

Despesa das operadoras 2009 (R\$ bilhões)	Despesa Total	Assist.	Administr.	Receita Total
Total	64,5	53,7	10,7	65,3
Médico-hospitalares	63,4	53,1	10,2	64,0
Exclusivamente odontológicas	1,1	0,7	0,4	1,3

Fonte: ANS-Tabnet; Elaboração: IESS

Despesas por natureza

Despesas por natureza (%)					
Natureza da Despesa	2005	2006	2007	2008	2009
Pessoal	35,5	37,1	37,5	36,8	37,3
Insumos Hospitalares*	30,4	29,6	30,5	30,1	30,9
Outras Despesas	34,1	33,3	32,0	33,1	31,7

* Insumos hospitalares: materiais hospitalares, medicamentos e gases medicinais.

Fonte: ANAHP; Elaboração: IESS

Receitas por natureza - ANAHP



Receitas por Natureza (%)					
Natureza	2005	2006	2007	2008	2009
Diárias e Taxas	32,9	31,7	33,1	30,3	29,4
Insumos Hospit.*	44,4	44,8	46,3	48,6	50,9
SADT	11,6	12,0	11,1	12,6	11,6
Outras de Serviços	3,4	3,0	2,9	2,5	3,2
Outras Operacionais	7,7	8,5	6,6	6,0	4,8

* Insumos hospitalares incluem: materiais hospitalares, medicamentos e gases medicinais.

Fonte: ANAHP; Elaboração: IESS

ANAHP - receitas por fonte

Receita Global por Fonte Pagadora (%)					
Fonte Pagadora	2005	2006	2007	2008	2009
Operadoras Saúde	89,0	91,0	90,0	91,0	91,0
Particular	9,0	7,0	8,0	7,0	7,0
SUS	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0

Fonte: ANAHP; Elaboração: IESS

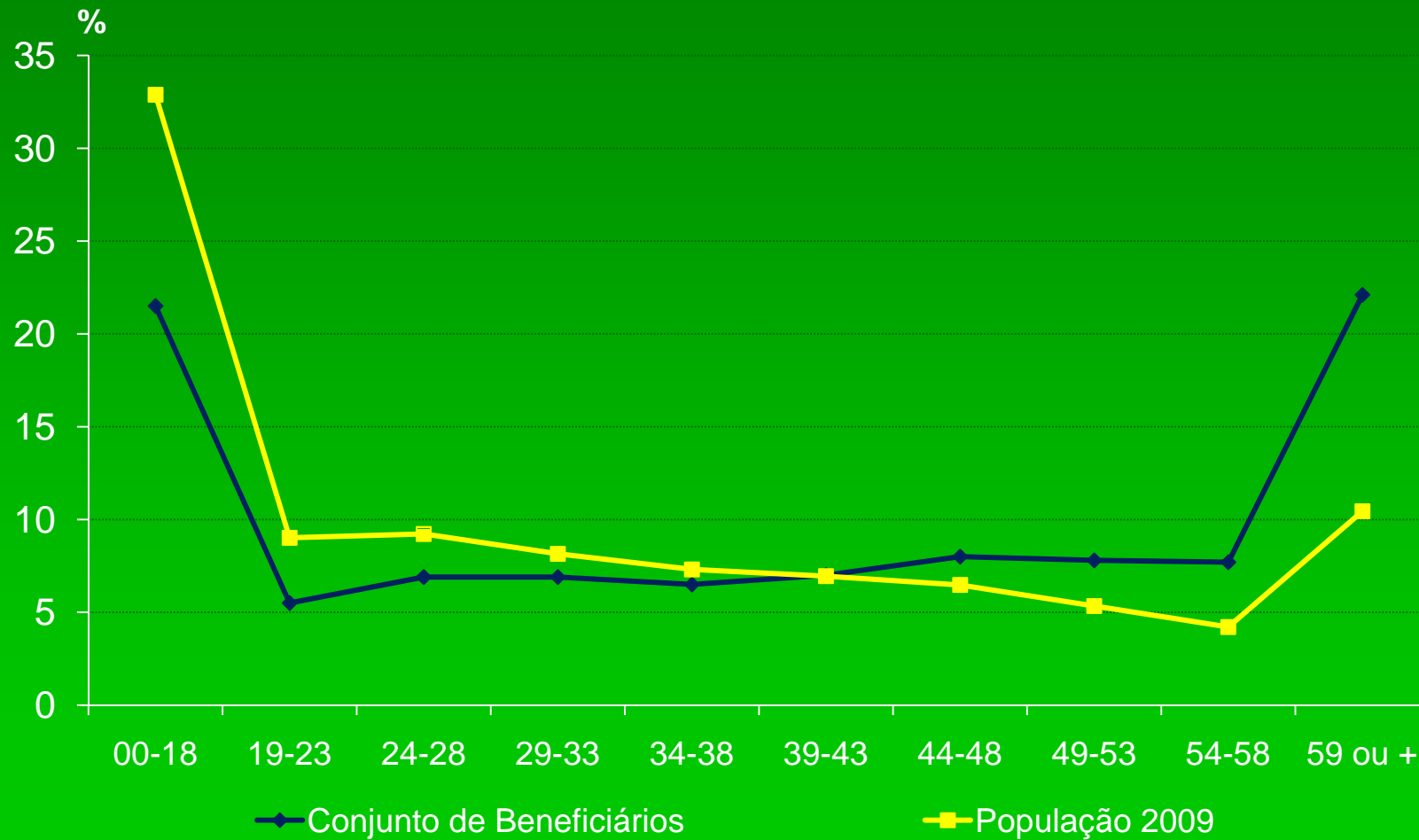
Envelhecimento

Beneficiários IESS por idade (%)

Faixa Etária	Participação %	
	2006	2009
00-18	21,7	21,5
19-23	5,7	5,5
24-28	6,8	6,9
29-33	6,6	6,9
34-38	7,1	6,5
39-43	8,4	6,9
44-48	8,4	8,0
49-53	8,1	7,8
54-58	7,8	7,7
59 ou +	19,2	22,3
Total	1.147.260	1.111.309

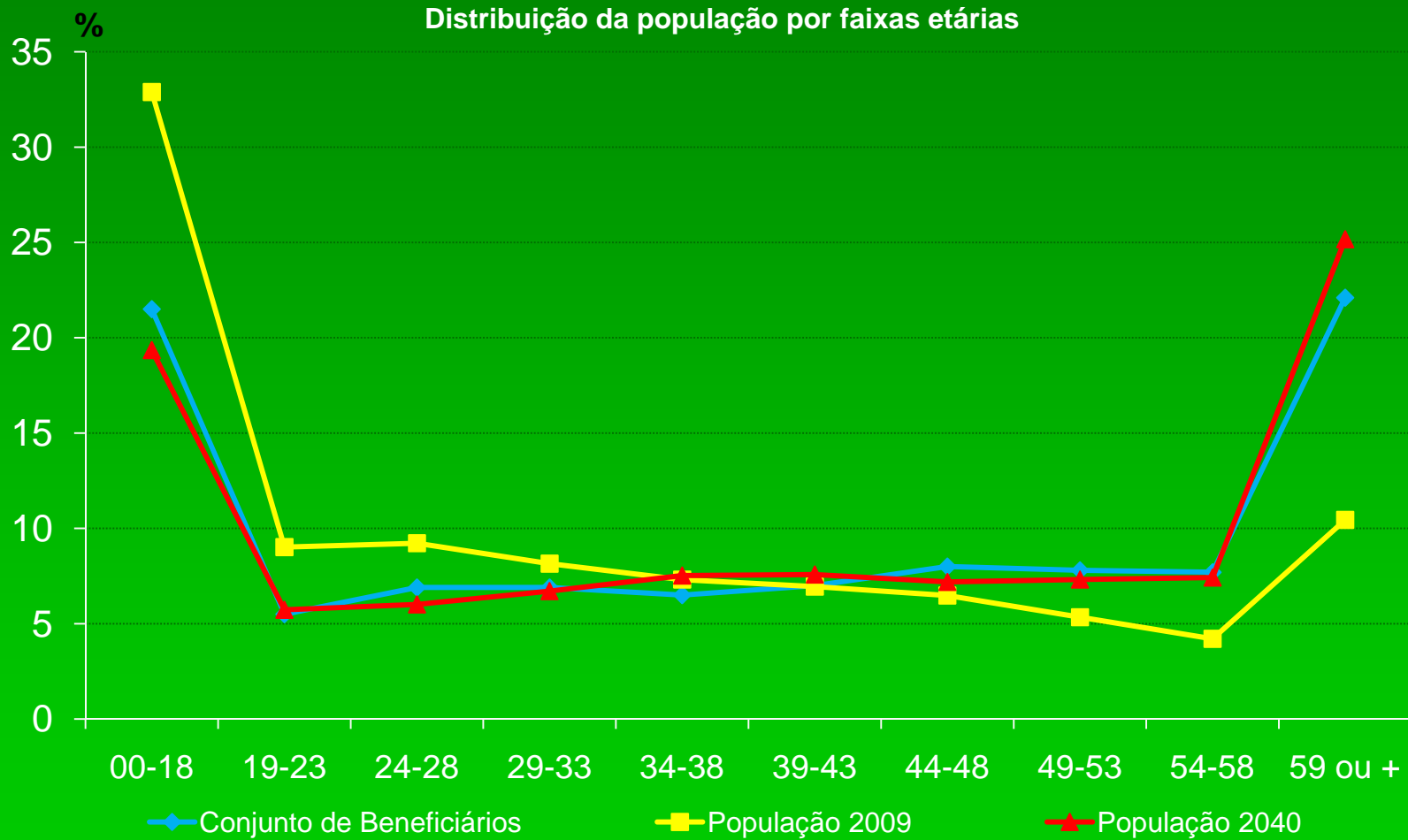
59 ou mais na população = 10%

População brasileira por faixa etária



Fonte: IESS e IBGE; Elaboração: IESS

População por faixa etária



Fonte: IESS e IBGE; Elaboração: IESS

Gasto per capita

Despesa <i>Per Capita</i> , Beneficiários e Pop. por Faixa Etária				
Faixa Etária	VCMH 2009		Pop. Brasil (%)	
	Despesa Per Capita (R\$)	Beneficiários (%)		
00-18	1.284	21,5%		
19-58	2.609	56,2%		
59 ou +	7.640	22,3%		
População (mil)		1.111		
Despesa Média		3.516		

Fonte: IESS e IBGE; Elaboração: IESS

Gasto per capita

Despesa <i>Per Capita</i> , Beneficiários e Pop. por Faixa Etária				
Faixa Etária	VCMH 2009		População Brasil	
	Despesa Per Capita (R\$)	Beneficiários	2009	
00-18	1.284	21,5%	32,9%	
19-58	2.609	56,2%	56,7%	
59 ou +	7.640	22,3%	10,4%	
População (mil)		1.111	191.481	
Despesa Média		3.516	2.567	

Fonte: IESS e IBGE; Elaboração: IESS

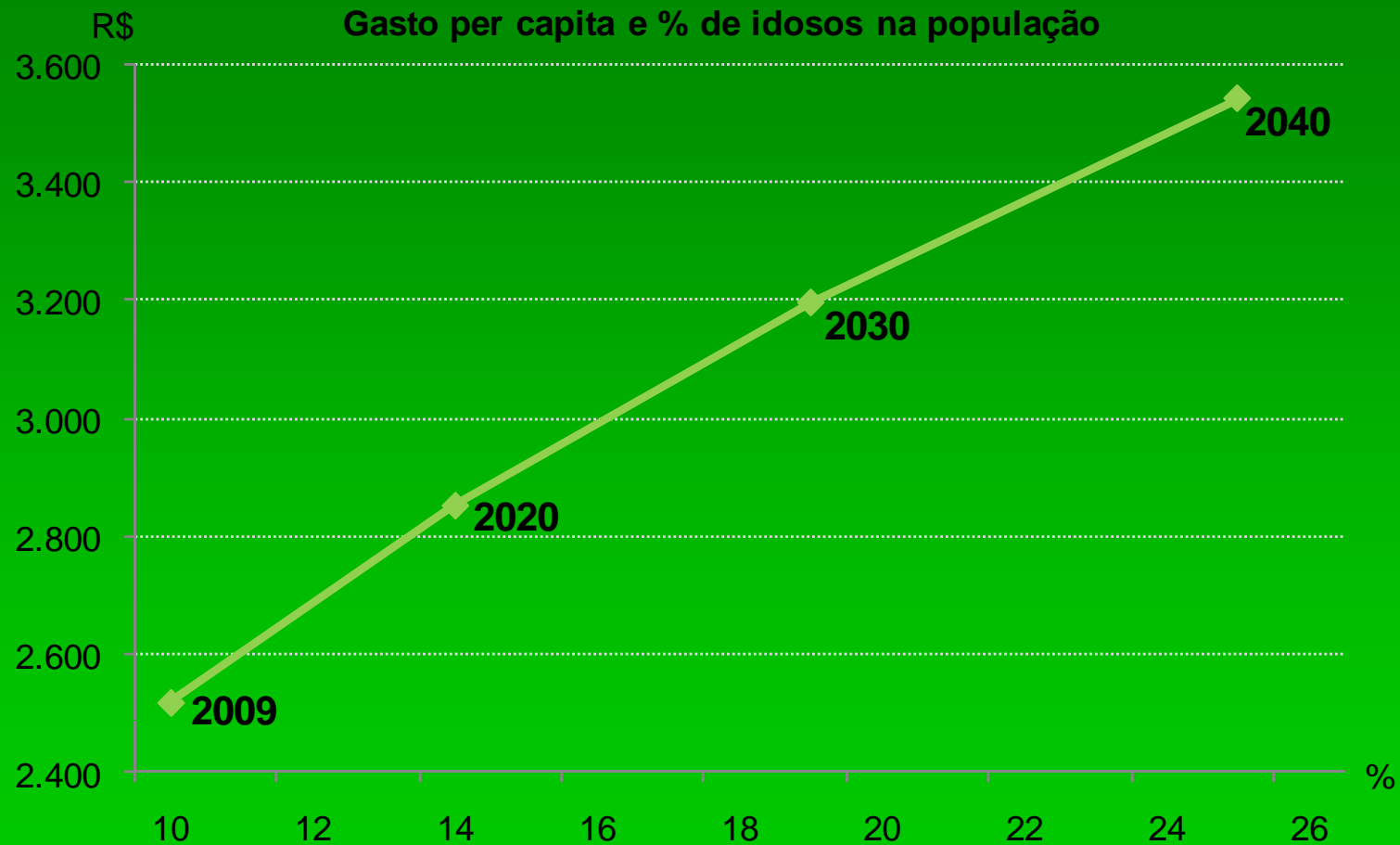
Gasto per capita

Despesa *Per Capita*, Beneficiários e Pop. por Faixa Etária

Faixa Etária	VCMH 2009		População Brasil	
	Despesa Per Capita (R\$)	Beneficiários	2009	2040
00-18	1.284	21,5%	32,9%	19,4%
19-58	2.609	56,2%	56,7%	55,5%
59 ou +	7.640	22,3%	10,4%	25,2%
População (mil)		1.111	191.481	219.075
Despesa Média		3.516	2.567	3.614

Impacto do envelhecimento 40%

Gasto per capita e % de idosos



Fonte: IESS e IBGE; Elaboração: IESS

José Cechin

jcechin@iess.org.br

55 11 3706.9747

SCOTEC SJC, 28 julho 2010